

# Metalúrgicos e aeroviários suspendem greve

Luto determina volta ao trabalho e novas assembleias definirão se movimento será retomado

São Paulo — Duas greves que tinham início programado para hoje, dos metalúrgicos da capital paulista e dos aeroviários e aeronautas, foram suspensas em função da morte do presidente Tancredo Neves, a exemplo da decisão assumida também pelos trabalhadores do ABC. Quem anunciou primeiro a decisão foi o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, que devem voltar hoje ao trabalho caso a posição seja referendada pelo Conselho de representantes.

Pelo mesmo motivo, os sindicatos que integram o Pacto Intersindical do Serviços Essenciais (Pise) resolveram cancelar a assembleia conjunta que seria realizada ontem à noite, para discussão de reajuste trimestral e revogação do decreto 1.632.

A retomada ou término do movimento dos metalúrgicos vai ser discutida quarta-feira, às 18h30min, na assembleia que farão no Paço Municipal. Mas os dirigentes da categoria advertem que, se houver qualquer represália da classe patronal, principalmente com relação a demissões de grevistas, os me-

talúrgicos retomarão o movimento independente de qualquer situação porque esteja passando o país.

Entretanto, reunidos no final da tarde de ontem no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, os representantes do grupo independente dos metalúrgicos do interior de São Paulo não chegaram a um acordo sobre a suspensão da greve. Apenas o sindicato de Campinas concordou com a posição assumida pela diretoria de São Bernardo, dando uma trégua em função da morte do presidente Tancredo Neves.

Os sindicatos de Santo André, Itú, São José dos Campos, Pindamonhagaba, Sorocaba e Taubaté, além da oposição sindical de São Caetano do Sul, temem que, se suspenderem o movimento, não tenham condições de retomá-lo. Há possibilidade, inclusive, de que a posição de São Bernardo do Campo seja revista.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) divulgou uma nota oficial expressando seu profundo pesar pelo falecimento de Tancredo Neves. Diante

do impedimento definitivo do presidente, a entidade destaca que vê como inaceitável qualquer medida que signifique retrocesso e acredita que os trabalhadores e o povo saberão repudiar qualquer tentativa nesse sentido, reagindo para garantir a caminhada rumo à democracia.

O líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Federal, deputado Djalma Bon, afirmou que a suspensão da greve dos metalúrgicos paulistas, em razão da morte do presidente Tancredo Neves, é um claro indicador da maturidade política dos trabalhadores brasileiros e também uma prova de que o objetivo do movimento não é o de desestabilizar o atual governo. No Rio, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Atividades Subaquáticas cancelou as manifestações que realizaria ontem.

Em Porto Alegre, uma passeata pelas principais ruas de Porto Alegre que funcionários dos bancos Sulbrasileiro e Habitatul haviam programado para ontem foi suspensa em razão do falecimento do presidente Tancredo Neves.